PREÇO DE ASSIGNATURA
ANNO — — — — 24$000
SEMESTRE — — — — 12$000
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes
EXPEDIENTE
Serviços de redacção: das 13 ás 18 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 21 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natreza.
Pagamento adiantado

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

INFORMAÇÕES UTEIS

A taxa cambial regulou hontem a 7 19/32, sendo a libra cotada a 31$674, o dollar a 6$5.., o franco a $197. O mil réis ouro foi vendido a 3$977.

A maxima thermometrica registada foi 29,6 e a minima 20,0.

A media da demora entre Parahyba e Rio era de 8 horas, pelo Telegrapho Nacional.

São esperados, amanhã, do norte, o vapor *Itapuca*; do sul, o *Pará*, o *Jacuhy* e o *Jaboatão*, que se destina á Europa, e hoje, da Europa, o *Senator*.

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES / Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Quinta-feira, 2 de setembro de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 192

Um instrumento de desequilibrio economico

Examinando-se com probidade, e mantida uma posição equidistante de todos os interesses, o projecto relativo á fixação da taxa alfandegaria, ouro, de iniciativa do Senado, não sei como póde um espirito honesto contestar os seus dois inconvenientes fundamentaes. O primeiro, dada a sua significação de ordem visceral, se prende ao vicio attinente á sua elaboração. Só uma rude resistencia opposta á acceitação da verdade explica o facto de se haver chegado ao extremo de negar que uma providencia, cujo objectivo supremo consiste em exigir da importação um tributo maior do que aquelle que é actualmente cobrado, não constitue um gravame tributario. Basta que se conheça a historia da taxa aduaneira-ouro, a fim de que resalte a fragilidade de semelhante ponto de vista. Desvirtuada como tem sido, no seu destino, a mencionada quota foi percorrendo uma escala percentual crescente, até que attingiu o nivel de 60% ora dominante.

Então, os augmentos nella verificados, se inspiravam em motivos de ordem puramente fiscaes. Por um lado, era a pressão dos nossos compromissos externos, em especie, exigindo da importação uma quota-ouro maior, de modo que o paiz ou, mais particularmente falando, o Thesouro, pudesse fazer face a esses compromissos com recursos da mesma especie, livre do sobresalto das differenças causadas pela conversão da receita-papel. Por outro lado, prejudicada a essencia do imposto-ouro, passaram a preponderar, no espirito do Congresso e do govêrno, necessidades pertinentes ao equilibrio orçamentario. Quer dizer, exhaurida a capacidade contribuitiva da nação quanto áquellas rubricas-papel, já exgottadas, a administração se volvia para a quota-ouro, de tal modo que, elevando a sua percentagem, obtivesse uma renda-ouro maior, da qual, pela conversão em papel, resultasse uma quantia tambem muito maior, em favor do ajustamento orçamentario. De sorte que só excepcionalmente, agora, nos termos do projecto do Senado, se trata da fixação do valor-papel do mil réis, ouro, com fins economicos ou industriaes, e não com intuitos de renda, conforme vinha occorrendo.

Ora, sempre que o govêrno elevava o coefficiente percentual da taxa-ouro das alfandegas, o fazia com a declaração expressa de que se tratava de uma aggravação tributaria reclamada pelas condições financeiras do paiz. Como é que se vêm, pois, neste momento, dizer que não domina no projecto do Senado o proposito da majoração tributaria, aliás inicialmente promovida por uma camara em cujas attribuições não figura a faculdade da sua iniciativa em leis de impostos, mas claramente se deixa essa iniciativa toda entregue ao outro ramo do legislativo? Quer no artigo 1.º como no 2.º, a aggravação é da essencia de ambos esses dispositivos componentes do projecto das tarifas. A differença consiste em que, antes, o augmento da taxa-ouro das alfandegas era ditado por necessidades orçamentarias. Hoje, não. São os imperativos da vida industrial que o exigem. Num como noutro caso, a providencia legislativa é, na sua feição intrinseca, uma só, comquanto as suas causas inspiradoras variem do aspecto fiscal para o economico ou de classe. Eu estou persuadido de que se o Congresso vier a tornar lei esse projecto, conduzido com evidente êrro de inicio, o recurso judiciario ha-de tornal-o sem duvida alguma insubsistente. Talvez que essa hypothese se não realize, ante as affirmativas que circulam de que a providencia não passa de um lance estrategico, visando essencialmente vencer aquella coisa preciosa de que os homens sempre desdenham, que é o tempo.

Não me seria possivel entrar, de preferencia, na analyse da taxa-ouro, incidente sobre a importação, para, á luz dos seus requesitos historicos, deixar insophismavel o pensamento implicito na aggravação tributaria, que ora envolve todo o projecto do Senado. Isso me impediria de abordar hoje mesmo, como desejo, o outro inconveniente fundamental a que me reportei no começo deste artigo.

Pondo de lado, portanto, o aspecto constitucional da medida, examinarei o seu alcance economico. Este é consideravel. Não seria preciso outro testemunho que mais eloquentemente affirmasse a descontinuidade em que oscillam os nossos homens de govêrno, do que o projecto sobre a alteração das tarifas, tanto o actual como o que se encontra no Senado, desde 1921. Na imprensa, quer com a minha responsabilidade pessoal, quer como articulista de jornaes cariocas, sempre condemnei o anti-proteccionismo platonico do projecto elaborado, no ultimo quatriennio, sob as inspirações academicas do saudoso Homéro Baptista. Varias circumstancias influiram então, como ainda preponderam no meu espirito, contra o abaixamento das pautas aduaneiras, preconizado na reforma de 1921. Antes de tudo, o momento era o mais inopportuno possivel. Ao depois, ás theorias, muito harmoniosas como obra da imaginação, costumo oppôr, em se tratando das tarifas como de tudo o mais, a realidade da vida. O intercambio dos productos, sem entraves aduaneiros, se me afigura um sonho bem mais utopico, e sem duvida, muito mais nocivo, do que a utopia do desarmamento. Além disso, não penso que a tarifa seja um factor de desegualdade. Pelo contrario, ella exerce a funcção de um instrumento nivelador das inferioridades inevitaveis que, por motivos economicos sobretudo, distribúem os paizes em categorias diversas, com differenças profundas dentro de um só continente, quanto mais do ponto de vista internacional falando.

Proteccionista, porém, como sou, a minha honestidade de publicista manda que eu reconheça a anomalia da transformação brutal que se opera na mentalidade do paiz, a semelhante respeito. Como se explica, por exemplo, que da tendencia altamente anti-proteccionista, manifestada na reforma de 1921, tendencia que seria desastrosissima, é verdade, caso incorporada á nossa legislação, oscillemos para o proteccionismo desmarcado da taxa-ouro fixa e, ao depois, da tarifa crescente movel, á medida da alta do cambio? O bom senso só poderia admittir a existencia desses dois phenomenos economicos, ou tributarios, na vida de um povo, dentro de uma extensão de tempo tão larga que presupponha condições de vida e de trabalho completamente antagonicas. Esse não é, não póde ser, ninguém acredita que seja o caso do Brasil, na hora presente.

O outro grande inconveniente que eu percebo no projecto do Senado, consiste, por conseguinte, no profundo desequilibrio que se quer provocar entre as forças industriaes e as forças agrarias da nação. Trata-se de um phenomeno contrario, mas egualmente nocivo, áquelle a que assistiriamos, se porventura a reforma tarifaria de 1921 fosse convertida em lei. Uma politica de desimpedimento da entrada das mercadorias estrangeiras, pelas nossas alfandegas, collocaria o nosso patrimonio industrial em condições tão precarias que a sua ruina seria inevitavel. Nessa alternativa, portanto, isto é, suffocada a nossa capacidade de producção fabril pelo estrangulamento resultante da entrada da producção estrangeira, muito mais barata, melhor acabada e standardizada, os capitaes que se salvassem refluiriam, fatalmente, para as empresas agrarias. Ao mesmo tempo, a mão de obra havia de seguir o mesmo caminho, cedendo, como aquelles, á fatalidade de um phenomeno economico irresistivel.

E' a espectativa inversa que ora paira sobre as industrias ruraes, a pecuaria e a agricultura, principalmente. O alvitre da mobilidade da tarifa das alfandegas, num sentido mais proteccionista do que o dominante, constituirá um factor decisivo de attracção dos capitaes e da mão de obra para as indus-

(Continúa na 2.ª pagina)

O dia em Palacio

O sr. presidente do Estado receberá hoje, em audiencia, das 16 horas em diante, as seguintes pessôas: donas Dulce Medeiros, viúva Gondim e Amelia Tavora, srs. Cleodon Barbosa de Lucena, Alfredo Silva e padre Antonio Ayres.

Estiveram em Palacio, em visita de cumprimentos ao sr. presidente, os srs. deputado João José Marója e Alfredo Moura.

O sr. dr. Trajano Nobrega despediu-se do chefe do govêrno.

Um sr. Leondy Santanna, em entrevista concedida ao *Diario de Noticias* da Bahia e transcripta pelo *Jornal*, do Rio, trouxe o seu depoimento ao debatido caso da morte de Siqueira Campos neste Estado, quando da investida dos rebeldes sobre a villa de Piancó.

Para essa testemunha de ultima hora, não foi o tenente revoltoso de Copacabana que baqueou no territorio parahybano, ante a heroica resistencia offerecida, naquella localidade, ao assalto da horda de transviados. A victima da reacção legalista—accrescenta o extemporaneo informante—foi um official gaúcho, que ainda hoje, ferido, acompanha a columna rebelde. A necessidade de esclarecer o assumpto obrigava a esse sr. Leondy Santanna a citar o nome do official.

Aliás, nenhum dos desmentidos que até agora surgiram da morte de Siqueira Campos,—annunciada por este jornal, estribado em indicios colhidos no proprio scenario da lucta,—nenhum desses desmentidos trouxe á baila um só argumento de peso, que lograsse impressionar ou convencer.

Por outro lado ninguém porá em duvida que os barbaros legionarios de Prestes tiveram em Piancó uma baixa importante. O corpo foi velado na propria localidade e sepultado com excepcionaes formalidades.

O entrevistado do *Diario de Noticias* nada adiantou.

De suas ultimas palavras se deprehende que os revoltosos, impacientes pela amnistia, ameaçam invadir um paiz vizinho e naturalizar-se todos paraguayos ou bolivianos. Se tal acontecer, não será bem o caso de dar parabens a esses paizes pela acquisição . . .

Um chefe modelo

Para a edição commemorativa do anniversario do nosso confrade cearense, *O Sitiá*, de Quixadá, escreveu o festejado intellectual dr. Barreira Cravo o seguinte artigo:

Clinicando desde o inicio do govêrno João Suassuna, na cidade de Cajazeiras, Estado da Parahyba, muito embora sem actividade partidaria em qualquer Estado do Brasil, jamais fui indifferente, ao contrario, sempre me externo vehementemente quando critico os homens e os fructos da politica brasileira. E tanto lanço um corrosivo destruidor á face dos politicos profissionaes, sem fé e sem ideal, como me exalto proclamando em hyperboles as acções dos verdadeiros patriotas.

E' assim que, despertado pela apreciação desapaixonada dos actos de govêrno do joven estadista parahybano, fui a pouco e pouco focalizando com mais curiosidade sua gestão governamental, chegando á conclusão, confortante para minh'alma de brasileiro, de que nem tudo está perdido. A sua actuação como responsavel pela sorte de seus conterraneos tem uma pluralidade singularissima. Não lhe são indifferentes os magnos problemas do Estado, do mesmo modo que a sua attenção se volta solicita, para as minimas soluções da Justiça, para a humilima condição da viúva de um simples soldado de milicia morto em lucta contra os perturbadores da ordem publica ou no ataque aos bandoleiros que infestam os nossos sertões.

Rabiscando alguns artigos para um dos jornaes que se editam naquella cidade, «O Rebate», fiz commentarios á acção do govêrno, dissentindo de uns tantos modos de agir.

Inesperadamente, com grande pasmo para o simples mortal que sou, recebo do presidente do Estado, do politico com real prestigio eleitoral, pois já o tinha antes de sua ascenção ao poder, do homem de idéas e ideaes, do orador, do estadista em summa, uma longa carta, escripta de seu proprio punho, justificando-se de minha critica, focalizando e explicando o seu ponto de vista de govêrno.

Pasmei! Só excepcionalmente isso acontece. Em geral os nossos homens de govêrno só têm democracias, só se approximam de nós, simples eleitores, até o dia da eleição para mascarar melhor as actas feitas a bico de penna. Foi-me, pois, uma grande surpresa a missiva do dr. João Suassuna.

Trocamos outras cartas. Entendemo-nos. E tal foi a suggestão que esse homem forte, de vontade dentro da justiça, accessivel e simples, exerceu sobre mim, que fiquei curioso de conhecel-o pessoalmente.

Tendo deixado o Estado da Parahyba, regressando a Quixadá, cresceu a distancia entre nós, rareava, a todos os calculos, a opportunidade para o nosso conhecimento pessoal.

Inopinadamente, porém, o appello de velho cliente, com o assentimento de um collega tão illustrado quão modesto — Octacilio Jurema — me fez transportar com urgencia á hospitaleira cidade de Cajazeiras. Soube então que o dr. Suassuna se achava no Brejo das Freiras, fontes thermaes de aguas virtuosissimas que a inopia ou o interesse subalternos determinou submergir nas aguas de repreza do açude de Pilões.

(Continúa na 2.ª pagina)

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem os seguintes actos:

Portarias - Exonerando, a pedido, o cidadão Sabiniano Alves do Rêgo Maia do cargo de adjuncto de promotor publico do termo de Pilar;

nomeando para substituil-o, interinamente, o cidadão João Baptista Barbosa de Paiva.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. tenente Costa Villar, official reformado do exercito.

— A senhorita Adilia Soares Pacote, filha do sr. Antonio F. Pacote, funccionario dos Telegraphos, na Bahia.

— A sra. d. Porphiria Montenegro Campos, viúva do saudoso conterraneo dr. Affonso Campos.

NASCIMENTOS:—Teve hontem a sua delivrance a exma. sra. d. Egida Leal de Lemos, consorte do dr. Alvaro Lemos, conceituado cirurgião dentista nesta cidade.

A recemnascida receberá na pia baptismal o nome de Maria das Neves.

BAPTISADOS:—Hontem, na matriz da cidade de Campina Grande, foi baptisada a pequena Inalda, filha do sr. João Marques de Almeida, chefe da importante firma commercial Marques de Almeida & C.ª, daquella praça, e de sua consorte d. Irene Gouveia de Almeida.

Paranympharam a petiza, que commemorou hontem também o seu primeiro anniversario, seus avós maternos sr. Ismael Pessôa da Cruz Gouveia e d. Philippa Lins de Gouveia.

VIAJANTES:—Volve hoje a Borborema o sr. dr. Nuno Guedes Pereira, que veio a esta capital a negocios de seu particular interesse.

— Acha-se entre nós o sr. Olivero de Lucena, proprietario residente em Pirpirituba.

— De Bananeiras chegou hontem a esta capital o sr. Lindolpho Bezerra, agricultor naquelle municipio.

— Para a vizinha metropole do sul, viaja hoje o academico Francisco Lianza, em cuja Faculdade cursa o 3.º anno.

DR. TRAJANO NOBREGA — Volve hoje para Soledade o sr. dr. Trajano Nobrega, ex-prefeito desta capital. O digno conterraneo aqui se encontrava a passeio.

PADRE ABEL PEQUENO—Procedente de Augusto Severo, no Estado do Rio Grande do Norte, está nesta capital o nosso conterraneo padre Abel Pequeno, vigario daquella parochia.

O distincto sacerdote acha-se hospedado no palacio do govêrno onde tem recebido muitas visitas de cumprimentos.

DEPUTADO J. J. MARÓJA — Esteve hontem nesta cidade, volvendo á tarde ao Pilar, de cujo municipio é chefe politico, o nosso correligionario deputado João José Marója.

PROF. ALPHEU RABELLO — Está nesta capital, a passeio, o nosso confrade de imprensa prof. Alpheu Rabello, redactor-chefe do «O Municipio».

ACADEMICO FERNANDO NOBREGA —Pelo horario do sul de hoje viaja para o Recife o nosso amigo academico Fernando Nobrega, que vae continuar os seus estudos juridicos na respectiva Faculdade daquella capital.

VISITANTES:—Esteve hontem em visita a esta redacção o sr. Adolpho Correia, funccionario da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, no Rio de Janeiro.

S. s. viajará amanhã para Fortaleza, a bordo do «Pará».

VARIAS:—Tendo o sr. presidente João Suassuna enviado pesames á familia Manuel Lordão, pelo fallecimento deste, recebeu, em resposta, o seguinte telegramma de agradecimento:

«Guarabira, 1 — Familia Manuel Lordão agradece pesames».

— Por motivo do seu anniversario natalicio, o sr. dr. Flavio Marója foi alvo, de diversas manifestações de seus amigos, collegas e coosocios do Instituto Historico.

No salão de honra dessa agremiação, realizou-se a cerimonia da inauguração do retrato de s. s., que se fez representar na homenagem pelo prof. Coriolano de Medeiros, presidindo a sessão e dando os motivos da ordem intima que motivaram a ausencia do presidente.

Sobre a personalidade do dr. Flavio Marója, em nome da corporação, discursou o dr. Alvaro de Carvalho, orador official.

O retrato foi descoberto sob uma salva de palmas.

Por fim, o prof. Coriolano de Medeiros ainda disse algumas palavras, convidando aos presentes, para incorporados, communicarem a homenagem e apresentarem os cumprimentos ao dr. Marója.

Na residencia do illustre conterraneo era grande o numero de pessôas que fôram cumprimental-o, tendo o dr. Alvaro de Carvalho falado em nome do Instituto Historico, o dr. Oscar de Castro em nome da Sociedade de Medicina, respondendo a ambos o dr. Flavio Marója.

Em seguida realizaram-se dansas, sendo prodiga em gentilezas a familia Marója.

Pela manhã a banda de musica da Marinha tocou em alvorada na residencia do homenageado, e a noite conjunctamente com a Força Policial.

MISSAS:—A mandado da familia Cantalice serão rezadas hoje, nas egrejas de Lourdes e de São Frei Pedro Gonçalves, ás 6 horas, missas de 30.º dia de fallecimento por alma do seu chefe, o saudoso conterraneo sr. Diomedes Cantalice, commerciante em nossa praça.

Aos srs. avicultores

A «Sociedade Parahybana de Avicultura», desejando pôr á prova a gallinha nacional, espera que os srs. avicultores desta capital e do interior compareçam, com os melhores productos de sua creação ao certamen que se vae realizar nesta cidade do dia 23 a 30 do corrente. As aves nacionaes destinadas á exposição não devem ter menos de 2 kilos e 500 grammas, sendo premiado o lote que maior peso e melhor aspecto apresentar. As pessôas que tiverem aves a expôr deverão, quanto antes, solicitar boletins de inscripção áquella sociedade, podendo remetter as aves até o dia 20 de setembro.

Da «Sociedade Parahybana de Avicultura».

Fazenda de Sementes do Espirito Santo

Inauguração da luz electrica e das novas installações desse importante departamento federal

No dia 7 de setembro

A Fazenda de Sementes do Espirito Santo, que tem como administrador o dr. Alpheu Domingues, delegado federal do Serviço do Algodão, realizará no proximo dia 7 uma festa para a inauguração da illuminação electrica do estabelecimento e de novas installações com que vem de ser o mesmo accrescido.

Consistem os melhoramentos materiaes introduzidos na Fazenda, além da illuminação electrica, em um pavilhão de descaroçadores armazens de algodão e deposito de sementes.

No mesmo dia será restaurada a escola nocturna «Epitacio Pessôa», creada em 1923, no Campo de Sementes, por iniciativa da passada administração do dr. Alpheu Domingues naquelle importante departamento do Ministerio da Agricultura.

O sr. dr. Alpheu Domingues convidou hontem, pessoalmente, o sr. dr. João Suassuna, chefe do govêrno, para assistir á festividade, tendo transmittido igual convite a esta redacção.

Pelo mundo

Capitão Daniel Matman, do couraçado "Resolute", cujo nome é apontado para commandar o "Leviathan", o maior navio de guerra do mundo.

A classificação commercial do algodão

Por telegramma do superintendente do Serviço do Algodão ao delegado neste Estado foi annunciado terem sido approvadas as instrucções para os trabalhos de classificação commercial do producto a cargo da respectiva delegacia, nesta capital.

O novo serviço deverá ser definitivamente installado no dia 10 do corrente a cargo do sr. Antonio Pombo, auxiliado por outros funccionarios devidamente habilitados.

Com a effectivação dessas providencias ficará a Parahyba dotada de um serviço de alta relevancia para o commercio.

VIDA ESCOLAR

A seriação do curso secundario

Aos inspectores dos institutos de ensino secundario equiparado, o sr. conde Affonso Celso, director interino do Departamento Nacional de Ensino, remetteu a seguinte circular:

«Para a bôa execução do decreto regulador do ensino, declaro-vos que, tanto para os alumnos matriculados nos institutos de instrucção secundaria, como para os estranhos que tiverem de prestar exames de curso seriado, se deve observar, no corrente anno, a seriação seguinte:

1º anno — Portuguez, Francez, Inglez, Geographia Geral, Arithmetica, Instrucção Moral e Civica e Desenho, sendo final o exame de Instrucção Moral e Civica.

2º anno — Portuguez, Francez, Inglez ou Allemão, Arithmetica, Geographia, Chorographica do Brasil, Historia Natural e Desenho, sedo finaes os exames de Geographia, Chorographia do Brasil e Arithmetica.

3º anno — Portuguez, Francez, Inglez ou Allemão, Latim, Algebra e Historia Universal, sendo finaes os exames de Portuguez, Francez e Algebra.

Aos institutos que funccionam no Districto Federal e nas cidades onde ha gymnasios equiparados ao Collegio Pedro II, não se concederão juntas para exames de preparatorios.

Saudações. (a) *Conde de Affonso Celso*, director geral interino».

Directoria Geral da Instrucção Publica — Nessa repartição precisa-se falar, com urgencia, com o procurador de d. Amelia Soares Feitosa, adjuncta da 2.ª cadeira mista da cidade de Guarabira.

Associações

Centro Academico Adolpho Cirne: — Recebemos a seguinte communicação:

«Houve hontem, ás 19 horas, uma sessão do *Centro Academico Adolpho Cirne*, sendo tratados varios assumptos.

O academico Lauro Pedrosa apresentou e defendeu oralmente a seguinte moção de solidariedade e apoio ao dr. Rocha Vaz:

«*O Centro Academico Adolpho Cirne*, da Parahyba do Norte, tendo em vista:

As moralizadoras reformas introduzidas no Departamento Nacional do Ensino pelo dr. Rocha Vaz; a proficiente fiscalização dos Gymnasios e Escolas superiores do paiz; a justiça demonstrada pelos seus delegados nos exames realizados em dezembro transacto e março deste anno; a confiança e o estimulo despertados nos moços estudiosos e esforçados de serem recompensados com equidade e justiça; e ainda mais a inquebrantavel energia que s. excia. tem imprimido aos seus actos no Departamento Nacional do Ensino, protesta a sua inteira solidariedade e apoio ao illustre e digno moralizador da instrucção no Brasil, dr. Rocha Vaz».

Esta moção ao director do Departamento Nacional do Ensino foi approvada.

Pelo academico Manuel Casado foi apresentada identica moção ao escriptor Jackson de Figuerêdo, pela sua attitude ante a questão religiosa do Mexico, sendo rejeitada por maioria de votos.

A sessão, que foi agitada, teve como presidente o academico Mauricio Furtado».

Do Rio Grande do Sul

A organização da Associação de Criadores do Rio Grande do Sul

DESASTRE DE AUTOMOVEL NO MUNICIPIO DE MONTENEGRO

Irregularidades no Serviço da Companhia Força e Luz

*Agua e exgôtos para Uruguayana * Explosão de munições no armazem B 3 do novo porto do Rio Grande*

Proseguem os trabalhos de organização da Associação de Criadores do Rio Grande de Sul, de cujo projecto de estatutos, reproduzimos o capitulo I, attinente á denominação, séde, duração e fins da agremiação e que ficou assim redigido:

Artigo I—Sob a denominação de Associação de Criadores do Rio Grande do Sul fica constituido, com séde nesta capital, este Syndicato, que se regerá pelo decreto n. 979 de 6 de janeiro de 1906, e que terá duração illimitada.

Artigo II—A Associação de Criadores do Rio Grande do Sul tem por fim o progresso da pecuaria e a defesa permanente dos interesses dos criadores, para o que procurará:

§ 1)—estudar, resolver e incentivar a solução dos problemas inherentes á evolução da industria pastoril;

§ 2)—manter um escriptorio de informações technicas e commerciaes capaz de bem orientar seus associados;

§ 3)—intervir, directamente, no fornecimento de carnes verdes ás populações urbanas;

§ 4)—estudar e promover organizações especiaes para beneficiamento e collocação dos productos pastoris;

§ 5)—crear, promover e auxiliar a criação de installações economico financeiras de indole rural como sejam: caixas de seguro contra a mortalidade do gado e contra accidentes no trabalho, cooperativas de compra e venda de productos pastoris ou empregados pelos criadores, estabelecimentos do credito rural, etc., etc.

§ 6)—interceder junto dos poderes publicos suggerindo ou apoiando medidas de qualquer natureza que delles dependam e affectem os interesses dos criadores;

§ 7)—promover concursos, exposições e feiras;

§ 8) — publicar uma revista technica;

§ 9)—entrar em entendimento e prestar auxilio ás associações regionaes do mesmo genero;

§ 10)—fornecer arbitros e peritos para solucionar questões entre os seus associados;

§ 11)—promover, finalmente, a execução de toda e qualquer iniciativa inherente aos fins visados neste artigo.

✠

Está marcado para o dia 22 do corrente o plebiscito para a escolha da séde do municipio, a ser creado com o desmembramento dos districtos de Pedras Brancas, Barra do Ribeiro e Mariana Pimentel do municipio de Porto Alegre.

Já estão sendo publicados editaes sobre a constituição das mesas que presidirão o plebiscito.

✠

Quando viajava, num automovel de linha da Viação Ferrea, no municipio de Montenegro, o dr. Guilherme Resin, engenheiro encarregado da ponte sobre o rio Toropy, succedeu virar o referido automovel, resultando desse accidente a morte do desventurado engenheiro, cujo corpo chegou, no mesmo dia a esta capital.

Era o dr. Resin casado com a exma. sra. d. Maria Koboldt Resin, deixando do seu casal uma filhinha de tenra edade.

✠

Continuam a registar-se, diariamente, irregularidades nos serviços da Companhia Força e Luz Porto Alegrense, motivando o atrazo dos carros dessa empresa.

Uma dellas occorreu, hontem, ás 19 horas, como o bonde F-5, que teve, ao passar pela frente da Beneficencia Portugueza, o seu «contrôle» queimado, occasionando a interrupção do trafego por algum tempo.

(Continúa na 2.ª pagina)

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes da "A União"

Requereram «habeas-corpus»

RIO, 28 — O engenheiro Joaquim Innocencio de Oliveira e mais 12 companheiros, presos politicos na Casa da Detenção, requeram «habeas-corpus» ao Supremo Tribunal Federal. (*Especial*).

Fallecimento

RIO, 28 — Falleceu aos 80 annos, o barão Schimidt de Vasconcellos. (*Especial*).

Ainda a quota-ouro

RIO, 28 — Foi lida na Camara a representação da Associação Commercial de Santos contra a elevação da quota-ouro dos direitos alfandegarios. (A. A.)

A casa do estudante brasileiro em Paris

RIO, 28 — Na Camara o deputado Antonio Austregesilo, professor da Faculdade de Medicina e membro da Academia Brasileira de Letras, justificou amplamente o seu projecto sobre a construcção da casa do estudante brasileiro em Paris. (A. A.)

Preso quando tentava passar um contrabando de radio

BAHIA, 28 — O guarda-mór da Alfandega prendeu o medico Portella Lima quando saltava de bordo do «Zeelandia» conduzindo um contrabando de radio no valor de 180 contos. (News Service).

Um incendio destróe um restaurante no Rio Grande do Sul

RIO GRANDE, 28 — Um incendio destruiu pela madrugada o «Bar e Restaurante Estrangeiro» á rua Visconde de Itauna. (News Service).

A matança de novilhas

RIO, 29 — O ministro da Agricultura prorogou até 31 de dezembro o prazo para a execução do art. 1º das Instrucções contidas na portaria de 27 de março de 1925 que prohibe a matança de vaccas e novilhas aos matadores e proprietarios de frigorificos e xarqueadas. (*Especial*).

Campeonato de athletismo

RIO, 29 — Inscreveram-se no segundo campeonato de athletismo, a realizar-se no dia 25 proximo a Associação Metropolitana, Federação Riograndense, Federação Fluminense, Federação Paulista de Athletismo. (A. A.)

Homenagem ao professor Italiand

RIO, 29—O embaixador italiano Giulio Cesar Montagna e senhora offereceram no palacio da Embaixada um almoço de despedida ao celebre professor Italiand Ascoli, que se encontra aqui de passagem para a Italia.

Participaram do almoço o ministro da Justiça, professores Miguel Couto e Carlos Chagas e as mais altas auctoridades medicas do Rio de Janeiro. (A. A).

Recepção a um embaixador

BUENOS AIRES, 28 — Terça-feira o sr. Saavedra apresentará ao govêrno as suas credenciaes. O presidente Alvear vai offerecer um banquete ao mesmo. (*Especial*).

ULTIMA HORA

NA 2.ª PAGINA

A arte de furtar não está, exclusivamente, no modo mais ou menos habil de subtrahir alguma coisa á propriedade do proximo sem o seu consentimento. Ha outras maneiras bem artificiosas de praticar o furto, inclusive o da escolha do objecto a furtar.

Essa vai muito do gosto e da opportunidade. Ninguém póde negar bom gosto áquelle larapio, que quiz, por algum tempo, contemplar os dotes artisticos da *Gioconda*, dentro do seu proprio quarto. E assim a todos os que se dedicam a esse genero,—que poderiamos chamar nobre—da rapinagem. Os furtos de opportunidade já apresentam outros caracteristicos e modalidades. Um dos mais interessantes é esse que veio privar, em Londres, o sr. Patrick Hillard, de um objecto sobre todos os pontos util.

Estando a dormir, depois de um carregado almoço, num parque daquella cidade, roubaram a dentadura de ouro do sr. Patrick. Dezoito dentes de ouro numa cravação de platina.

Ao acordar, o pobre homem ficou desolado.

Representava aquella dentadura o resultado de economias durante muitos annos e graças a ella já podia comer perfeitamente bem.

A policia, que o prendeu como louco, tal o seu estado de desespero, abriu inquerito, mas a dentadura não appareceu.

Uma coisa, entretanto, parece mais espantosa que a originalidade do roubo: é o luxo a que se dava a victima, usando 18 dentes de ouro, de maneira a que, resonando, sua bôcca poderia semelhar uma *vitrine* de ourivesaria . . .

Vida judiciaria

Côrte de Appellação do Rio de Janeiro

JURISPRUDENCIA — *A lei só permitte a adjudicação dos bens penhorados aos exequentes e credores habilitados para o concurso de preferencia, quando os bens executados não encontrem lançador nas hastas publicas realizadas.*

Aggravo de petição n. 1.473 (executivo).

Accordam da Côrte de Appellação, ce fls. — Vistos, relatados e discutidos os autos, accordam os juizes da Côrte de Appellação negar provimento ao aggravo para confirmar por seus fundamentos o despacho aggravado. Custas pelo aggravante.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1926.—*Ataulpho*, presidente. — *Alfredo Russell*, relator.

Despacho de fls.—Não conheço dos embargos por incabiveis na hypothese em face no art. 101 do decreto n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923. Trata-se de accordam unanime que confirmou uma sentença em recurso de aggravo.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1926.—*Alfredo Russell.*

Accordam da Quinta Camara, de fls.—Vistos estes autos de aggravo, etc. Accordam em 5ª Camara da Côrte de Appellação negar provimento ao recurso, para confirmar os despachos de fls. 141 e 143, que indeferiram, respectivamente, as petições de fls. 140 e 142, dos aggravantes Julia do Nascimento Vargas e Antonio Martins Ramos. Bem entendeu o dr. juiz a quo que, effectuado o leilão dos bens penhorados, que foram vendidos, os aggravantes, aos quaes era licito concorrer ao leilão, já não pódem pretender a adjudicação dos mesmos bens, só permittida pelo Codigo do Processo Civil e Commercial, aos exequentes e credores habilitados para o concurso de preferencia, quando os bens executados não encontrem lançador nas hastas publicas realizadas. E' o que se deduz dos arts. 1.057 e 1.059, combinados do citado Codigo, que continuou a tradição do nosso direito manifestada nos arts. 560 e 563 do decreto n. 737, de 1850. Paguem os recorrentes as custas.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1925. — *Elviro Carrilho*, presidente.—*Edmundo Rego*, relator.—*Carvalho e Mello*.

Superior Tribunal de Justiça do Estado

Sessão ordinaria, em 31 de agosto de 1926.

Presidente *Bôtto de Menezes*. O amanuense, no impedimento do secretario, *Pedro Lopes Pessôa da Costa*. Procurador geral do Estado, *Manuel Simplicio Paiva*.

Compareceram os desembargadores Bôtto de Menezes, Heraclito Cavalcanti, José Novaes, Pedro Bandeira e o procurador geral do Estado, Manuel Simplicio Paiva.

Deram-se as seguintes occurrencias:

Distribuição— Ao desembargador José Novaes. Recurso criminal n. 24, da comarca de Alagôa Grande. Recorrente o juizo; recorrido João Marinho de Carvalho.

Passagem — Appellação civel n. 21, da comarca de Areia. Appellante o juizo; appellados Manuel Lourenço dos Santos e sua mulher. O desembargador Heraclito Cavalcanti passou ao 3º revisor desembargador Vasco de Tolêdo.

Despachos — Petição de habeas-corpus n. 51, da comarca da capital. Relator desembargador Bôtto de Menezes. Impetrante o bacharel Evandro Souto, em favor do paciente Pedro Correia da Silva. Foi com vista ao exmo. sr. dr. procurador geral do Estado.

Pareceres — Petição de habeas-corpus n. 47, da comarca de Campina Grande. Impetrante o bacharel Generino Maciel, em favor do paciente José Vieira da Silva, vulgo «José Bilia».

Idem n. 49, da comarca de Campina Grande. Impetrante o bacharel Argemiro de Figuerêdo, em favor dos pacientes Manuel Francisco e Alfrêdo Francisco.

Idem n. 50, da comarca da capital. Impetrante o bacharel Evandro Souto, em favor do paciente (preso miseravel) Juvenal Henrique dos Santos. O procurador apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

Idem n. 52, da comarca da capital. Impetrante o bacharel João da Matta Correia Lima, em favor do paciente Manuel Cesario de Carvalho. O procurador ad-hoc, desembargador José Novaes, apresentou em mesa com o respectivo parecer.

Designação de dia. — Embargos ao accordam n. 30, da comarca da capital. Relator desembargador José Novaes. Embargante a Anglo Mexican Petroleum Companhia Ltd; embargadas a Companhia de Seguros Alliança da Bahia e outras. Foi designada a 1ª sessão para julgamento.

Julgamentos—Petição de habeas-corpus n. 50, da comarca da capital. Relator desembargador Bôtto de Menezes. Impetrante o bacharel Evandro Souto, em favor do paciente (preso miseravel) Juvenal Henrique dos Santos. O Tribunal, por unanimidade, converteu o julgamento em diligencia.

Idem n. 47, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Bôtto de Menezes. Impetrante o bacharel Generino Maciel, em favor do paciente José Vieira da Silva, vulgo «José Bilia». O Tribunal, por unanimidade, concedeu a ordem impetrada.

Idem n. 49, da mesma comarca. Relator o desembargador Bôtto de Menezes. Impetrante o bacharel

Argemiro de Figuerêdo, em favor dos pacientes Manuel Francisco e Alfrêdo Francisco. O Tribunal, por unanimidade, concedeu o habeas-corpus para gosar o favor do livramento condicional.

Idem n. 52, da comarca da capital. Relator desembargador Bôtto de Menezes. Impetrante o bacharel João da Matta Correia Lima, em favor da paciente Manuel Cesario de Carvalho. O Tribunal, concedeu a ordem impetrada contra os votos do relator e do desembargador Vasco de Tolêdo. Defendeu oralmente o advogado impetrante, sendo designado o desembargador Pedro Bandeira para lavrar o accordam, achando-se impedido o desembargador José Novaes, por ter funccionado como procurador geral ad-hoc.

Embargos ao accordam n. 22, da comarca de Santa Rita. Relator desembargador José Novaes. Embargantes Alexandre Cavalcante da Silva e outro; embargado Eduardo Magalhães. Adiado, o requerimento do respectivo relator.

Embargos ao accordam n. 29, da comarca da capital. Relator desembargador Vasco de Tolêdo. Embargantes a Anglo Mexican Petroleum Company Ltd; embargados Herminio Pereira de Souza e outros. Adiado, a requerimento do desembargador Heracilto Cavalcanti.

Assignatura de Accordams.—Petição de habeas-corpus n. 48, da comarca da capital. Impetrante o academico de direito Francisco Lianza, em favor do paciente Norberto Florentino de Lima. (preso miseravel).

Conflicto de jurisdicção n. 1, da comarca de Bananeiras. Suscitante o dr. juiz de direito da mesma comarca; suscitado o dr. juiz de direito da 2ª vara da comarca da capital.

Appellação criminal n. 32, do termo de Pilar, da comarca de Itabayana. Appellante José Gomes dos Santos; appellada a justiça publica.

Embargos ao accordam n. 10, da comarca de Santa Rita. Embargante Antonio Baptista de Oliveira; embargado Antonio da Silva Mello.

Aggravo civel n. 6, da comarca de Santa Rita. Aggravante d. Antonia Lins Vieira de Mello; aggravado o juizo.

Appellação civel n. 6, da comarca do Ingá. Appellantes Manuel do Nascimento Cruz e sua mulher; appellado Feliciano da Cunha Cavalcante. Foram assignados os respectivos accordams.

NOTICIARIO

Desde segunda-feira que se reabriu o salão de leitura da Bibliotheca Publica desta capital, que se achava fechado, em vista do serviço de esgôto que se estava realizando naquelle edificio.

✠

Publicamos hoje, na secção competente, o edital n. 22, da Recebedoria de Rendas, convidando os contribuintes do imposto sobre coqueiros fructiferos dos municipios desta capital e Cabedello a liquidarem seus debitos perante a mencionada repartição, até o ultimo dia util deste mez.

✠

Chamamos ainda a attenção dos interessados para o edital n. 23, da Recebedoria, sobre o imposto de «industria e profissão».

✠

O sr. dr. Julio Lyra, chefe de policia, assignou portaria exonerando, a pedido, o cidadão Manuel Florentino de Lima, do cargo de carcereiro da cadeia de Caiçára.

✠

A Chefatura de Policia concedeu salvo-conducto ao sr. José da Costa Britto Filho para o sul do paiz.

✠

Em cumprimento do alvará do exmo. sr. desembargador Gonçalo Botto de Menezes, presidente do Superior Tribunal de Justiça, foi posto em liberdade da casa de reclusão desta capital o individuo Manuel Cesario de Carvalho, por ter o mesmo obtido ordem de soltura daquelle Tribunal, em provimento do recurso de «habeas-corpus» em sessão do dia 31 de agosto ultimo.

✠

Ao Gabinete de Identificação e Estatistica foi remettido, por officio da Cadeia Publica o mappa do movimento havido naquelle estabelecimento, das entradas e sahidas dos presos, durante o mez de agosto ultimo.

✠

Existiam na Cadeia Publica até terça-feira ultima, 227 detentos, foi posto em liberdade 1, ficam existindo 226, sendo 6 não arraçoados.

Fôram distribuidas 223 rações, inclusive 21 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria e 3 aos empregados de pernoite no estabelecimento.

✠

O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 1.º: Recife trafegou até 3,5. A media da demora entre Parahyba e Rio e entre Parahyba e norte e o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠

A renda do dia 31 do Telegrapho Nacional foi de 850$355, que vai ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

Do expediente de hontem da directoria geral da Instrucção Publica, constaram os seguintes officios:

Ao sr. presidente do Estado, encaminhando uma petição de d. Maria Noemia Ferreira Mello, adjuncta effectiva da escola nocturna «Maria Quiteria de Jesus» solicitando 2 mezes de licença e pedindo approvação do acto da Directoria, que nomeou a professora normalista d. Clara Cordeiro de Lima para substituir a adjuncta effectiva, durante o seu impedimento.

Ao dr. inspector do Thesouro, communicando que a 1 deste mez, deixou o exercicio de suas funcções d. Maria Noemia Ferreira, adjuncta effectiva da escola nocturna «Maria Quiteria de Jesus» e remettendo a folha de asseio e extracto do ponto do funccionarios desta repartição, referente ao mez de agosto ultimo; e communicando que d. Severina Almeida Lima e Moura, regente da 13.ª cadeira mista da capital, se acha desde o dia 1 de julho ultimo no gôso de 2 mezes de licença.

Portarias: nomeando a professora normalista d. Maria do Carmo Silva, para exercer interinamente o logar de adjuncta da escola mista da Ilha do Bispo, durante o impedimento da serventuaria effectiva; nomeando a professora normalista d. Clara Cordeiro de Lima, para exercer interinamente as funcções de adjuncta da escola nocturna Maria Quiteria de Jesus, durante o impedimento da serventuaria effectiva; concedendo 30 dias de licença a contar de hoje, a d. Severina Almeida de Lima e Moura, regente da 13.ª cadeira da capital, e a d. Amelia Soares Feitosa, adjuncta da 2.ª cadeira mista da cidade de Guarabira.

Officio ao dr. secretario do Estado e ao dr. inspector do Thesouro, notificando as licenças concedidas ás professoras acima mencionadas.

✠

O sr. Benevenuto Gonçalves, prefeito do Catolé do Rocha, communicou por telegramma ao sr. presidente do Estado que reassumiu hontem as funcções do seu cargo.

✠

Há na repartição dos Telegraphos telegramma retido para Tertulino.

✠

O sr. administrador dos Correios assignou hontem as seguintes portarias:

designando o conductor de malas Fausto Ferreira de Brito, da linha de Campina Grande a Bodocongó, por Queimadas, para servir na de Alvaro Machado a Fagundes;

designando o sr. João Bello para conductor de malas da linha de Campina Grande a Bodocongó, por Queimadas.

Um e outro dos designados darão inicio aos respectivos serviços no dia 10 deste mez.

✠

Foram enviadas intimações para serem reparados os passeios dos predios que se acham estragados aos srs. proprietarios: d. Aquilina Caçador, d. Joanna Isaura de Mello, Ordem 3.ª de S. Francisco, Francisco Genuino Gonçalves de Medeiros, d. Gertrudes A. A. Henriques, João Celso Peixoto de Vasconcellos herdeiros de José João Soares Neiva, herdeiros de José Joaquim de Souza Lemos, dr. Antonio Carneiro da Cunha, herdeiros do dr. Samuel Hardman, Deodato das Mercês Parahyba, d. Joaquina de Sá Andrade.

✠

Serão fechadas malas, hoje, para as seguintes agencias:

A's 11 horas: — Alagôa Grande, Alagôa Nova, Araçá, Areia, Barra de Santa Rosa, Cruz do Espirito Santo, Cuité, Entroncamento, Esperança, Gurinhem, Lagôa de Roça, Lagôas, Mamanguape, Mulungú, Pau-Ferro, Picuhy, Santa Rita, Sapé, Usina São João, Alagoinha, Arara, Bananeiras, Belém de Guarabira, Borborema, Cachoeira, Araruna, Caiçára, Canguaretama, Cuité de Guarabira, Duas Estradas, Guarabira, Goyanninha, Jacaraú, Moreno, Natal, Nova Cruz, Pilões, Pirpirituba, S. José de Mipibú, Serra da Raiz, Serraria e Tacima.

A's 9 horas—Cabedello.

A's 17 horas—Alvaro Machado, Baraúna, Brum, Campina Grande, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Fagundes, Floresta dos Leões, Goyana, Ingá, Itabayana, Lagôa Sêcca, Mogeiro, Nazareth, Pao D'Alho, Pedras de Fôgo, Salgado, Santa Rita, S. Miguel do Taipú, Serrinha, Tavares, Timbaúba, Umbuzeiro, Usina S. João e para os Estados do sul da Republica.

✠

Directoria de Meteorologia—(Serviço Federal)—Estação Meteorologica de Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 31 ás 18 h de 1 de setembro de 1926.

Em Parahyba—Noite bôa. Dia 1: o tempo conservou-se instavel, com chuvas fracas e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 29.6 e a minima pela manhã 20.8.

No Estado—De 14 h de 31 ás 14 h de 1 de setembro de 1926.

Guarabira—Tarde e noite bôas. Dia 1: O tempo conservou-se chuvoso durante todo periodo. A maxima thermometrica registrada ás 14 horas foi 28.4 e a minima pela manhã 16.8.

Até ás 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Maceió, Natal, Olinda e Campina Grande.

✠

O expediente de hontem, da Prefeitura Municipal, constou das seguintes petições:

De Sebastião Gomes, exame de chauffeur — Fica marcado o dia 3 do corrente, ás 13 horas, para ter logar o exame, pagando o requerente metade da taxa de inscripção e por inteiro a da caderneta, caso seja approvado.

De Joaquim Guimarães de Oliveira Lima, d. Elvira Alves de Andrade, José Alves Pinto, Matheus Zaccara e Kröncke & Cia.—Como requer, pagando o que fôr de direito.

De Rozendo Francisco da Silva—Pagando o que fôr de direito, concedo a licença, devendo os chalets ter 3m,50 de pé direito e vãos em todos os commodos.

De Joaquim Pinto Coêlho—Certifique-se.

De d. Esmeralda Lopes e José de Mendonça Furtado—A' thesouraria para fazer a transferencia pedida.

De João Regis de Amorim, exame de chauffeur—Designo o dia 3 do corrente, ás 13 horas, para ter logar o exame, pagando o requerente o que fôr de direito.

✠

Foi apresentado á Camara dos Deputados da Argentina um projecto com o fim de fomentar, por meio de linhas de navegação rapidas e regulares, o intercambio com o Brasil e o Uruguay, ficando o Executivo autorizado a abrir um credito de 300 mil pesos ouro, destinados á execução de linhas desde Santa Fé, Paraná, a todos os portos do Rio da Prata, Montevidéo, Brasil, até Belém do Pará e vice-versa.

BIBLIOGRAPHIA

Estudo sobre os verbos francezes—Celestin Marius Malzac—Imprensa Official—Parahyba do Norte—1926—Acaba de sahir das officinas da «Imprensa Official» o livro «Estudo sobre os verbos francezes» de autoria do sr. Celestin Malzac, professor de francez em diversos estabelecimentos desta capital e director do «Curso Franco-Brasileiro».

O trabalho do conhecido professor tem perto de 170 paginas, apresentando um aspecto material irreprehensivel.

Quanto aos meritos didacticos dessa obra, os pareceres da Directoria Geral da Instrucção Publica e da commissão do Lyceu Parahybano são de accôrdo em affirmar que «nada lhe falta para preencher o fim a que se destina, entre estudantes e amigos da bôa litteratura e correntia linguagem», «digno da approvação» e «merecedor do amparo do govêrno do Estado» reclamado pelo autor.

O sr. Celestin Malzac, não se póde negar, vem prestar um serviço louvavel aos estudantes da materia, proporcionando-lhe, em linguagem comprehensivel e num só volume, o que ás vezes só é possivel estudar-se em dois ou três livros, e com o conhecimento da lingua bastante para uma rapida traducção.

No estudo dos gallicismos (não são os gallicismos do portuguez e sim os idiotismos francezes) o autor confessa não ter exgotado o assumpto, o que não desmerece absolutamente o livro, pois, esse trabalho requereria um desenvolvimento superior ao das obras desse genero.

O dr. Alvaro de Carvalho professor do Lyceu Parahybano, prefacia o presente opusculo, que está destinado a larga circulação entre os estudantes da lingua franceza.

—

Recebemos mais o numero do Boletim da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, correspondente a julho do corrente anno.

Um instrumento de desequilibrio economico

(Conclusão da 1.ª pagina)

trias fabris, pois que essas forças rumam sempre na direcção dos interesses mais protegidos. Tanto é absurdo o anti-proteccionismo destructor do patrimonio manufactureiro que construimos, quanto condemnavel se me afigura uma directriz que, em proveito das forças fabris, ameace de desbaratar as forças ruraes da nação. No projecto d'agora, como no passado, persiste o mesmo mal insanavel das attitudes extremas, de onde o bom senso deserta, acossado pela volubilidade dos homens que vêm dirigindo o Brasil. Num momento em que a situação das industrias talvez constitúa, essencialmente, o cyclo final da crise que teve a sua origem na perturbação do trabalho e dos lucros da lavoura, é, pelo menos, um antidoto querer applicar-se um remedio contraposto á essencia da molestia.

De modo que iriamos presenciar a manifestação de phenomenos desconcertantes. De um lado, a agricultura, com os preços de venda dos seus productos deprimidos pela crise do numerario e pela falta de resistencia de um credito proprio, se veria na imminencia de uma depressão bem maior, em face da superioridade que tende a favorecer a exploração do trabalho fabril. Simultaneamente, occorreria o alteamento do preço dos artigos manufacturados, rompendo-se, assim, o necessario equilibrio dos lucros, que devem ser proporcionaes aos riscos, á natureza, ás exigencias de cada actividade. Augmentar-se-ia, pois, o poder de compra dos operarios fabris e dos industriaes em geral, por força do encarecimento da respectiva producção, emquanto que os agricultores e os obreiros ruraes, reduzidos já na sua capacidade acquisitiva, directamente, pela baixa dos preços dos generos agricolas, soffreriam ainda, de fórma indirecta, outra reducção no seu poder de compra, consequente á alta dos productos fabris.

João de Lourenço

Um chefe modelo

(Conclusão da 1.ª pagina)

Desde logo firmei o proposito de não perder a monsão de conhecer um politico differente dos super-homens da nossa politicagem. E' assim que, de automovel, através seis leguas de estrada pessima, quasi intransitavel, taes as condições em que se acham quantas fôram construidas pela Inspectoria de Obras, chegámos ás referidas fontes.

Ahi existem casinholas sem nenhum conforto, ladrilhadas com pessimo tijolo. E foi sob esses tectos humildes, numa simplicidade edificante, que encontrei o dr. Suassuna. Bem se póde fazer um juizo das suas exigencias quando se sabe que o presidente do Estado, a despeito dos inimigos politicos e dos «lampeões» se fez acompanhar naquelle ermo por três praças apenas. Fazia refeições no hotelsinho local e não articulava reclamações.

Todos esses considerandos me predispunham favoravelmente na apreciação que eu ia fazer. Mas a sua figura, a sua palestra, o trato ameno, as luminosidades de seu talento omnimodo excedem a toda espectativa.

Arrancado da magistratura para a politica, esta ainda não conseguiu modificar o juiz integerrimo, nem embriagar com seus lauréis o sertanejo conscio de seus deveres, que não abjura de sua liberdade e só obedece ás injuncções politicas quando estas não o humilham no julgamento de seus concidadãos.

Ouvi do dr. João Suassuna esta phrase que me ficou melodiosamente a cantar ao ouvido de brasileiro já tão farto da audição desse jazz-band diabolico de mentiras e disfarces por que se afinam os nossos profissionaes da politicalha. Dizia elle:

«Sou um simples soldado de meu partido; não sei e nem pergunto o que pretende fazer de mim amanhã; dentro do justo estou sempre prompto para servil-o; mas no dia em que lhe fôr estorvo deixarei a politica sem saudades». Fôram mais ou menos estas as suas palavras.

E não admira realmente que assim se expresse um homem bafejado pelo destino, recebendo de seus conterraneos, por manifestações inconcussas, repetidas provas de apreço e admiração?

Agora mesmo acabam de proclamal-o chefe supremo do Partido.

Eis ahi um exemplo admiravel da escola politica de Epitacio Pessôa. Acatado por todas as correntes partidarias, a sua influencia se exerce apenas no sentido da bôa harmonia do Estado, dando aos seus amigos a mais ampla liberdade de acção.

O seu nome na Parahyba é como uma bandeira de paz, a cuja sombra não se acolhem os politicos profissionaes, nem medra a hydra hiante das olygarchias.

Dr. Barreira Cravo

Do Rio Grande do Sul

(Conclusão da 1.ª pagina)

Depois das 20 horas, outro accidente se deu com o bonde R-73, quando rodava pela praça Conde de Porto Alegre. Escapando a alavanca, succedeu bater ella fortemente no fio aereo, quebrando-o.

✠

E' esperado, na vizinha villa uruguaya Rio Branco, o dr. Julio Maria Sosa, candidato á presidencia da Republica do Uruguay e que viaja em propaganda da sua candidatura.

O seu recebimento será festivo.

✠

Quando se recolhia ao hotel, em Candelaria, foi victima de uma emboscada o sr. Curt Becker, representante da firma Bromberg e C.ª. O assaltante alvejou aquelle joven com um tiro pelas costas, derrubando-o.

Em seguida, o aggressor subtrahiu a carteira da sua victima, que continha a importancia de 6 contos de réis. O criminoso levou tambem o revolver da sua victima, pondo-se em fuga. O ferido, em estado grave, foi recolhido á residencia do sr. Rodolpho Trarbach, onde está sendo tratado. Foi elle logo submettido a uma intervenção cirurgica.

✠

A Viação Ferrea acceitou a proposta da Companhia de Seguros «Royal Assurance», representada em todo o Estado pelos srs. Edward Wigg Sons, do seguro de 62 147:672$600, cujo premio alcança a 431:800$000.

✠

Entre o sr. João Arregui, intendente municipal de Uruguayana, e o sr. Rafael Pantano, director da Companhia Geral de Obras Publicas, de Buenos Aires, foram iniciadas as negociações preliminares para a execução dos serviços de agua e exgottos daquella cidade, por aquella poderosa companhia.

O sr. Pantano apresentou uma proposta para a realização daquellas obras juntamente com o calçamento da cidade, pelo novo systema, a formigão de cimento armado e que tem dado os melhores resultados em Buenos Aires e Montevidéo.

E' elle de enorme duração e custo tão modico que bem se approxima do preço do calçamento a parallelepipedo.

A Companhia Geral de Obras Publicas, segundo a proposta do sr. Pantano, fará os três serviços simultaneamente e com pagamento longo, pois a companhia dispõe de largos capitaes.

✠

Regressou a Cruz Alta o sr. Alberto Berthier, industrialista chefe de uma empresa de herva matte em Nonohay. Alli foi elle solicitar do juiz de comarca, dr. Jorge Moogen da Rocha, providencias relativas aos graves successos havidos naquella localidade e noticiados pela imprensa.

Entre esssas occorrencias figuram assassinatos e espancamentos de indios aldeiados nas proximidades da povoação.

Até hoje, não foram iniciados os respectivos processos, em que José Moura e seu filho Marcilio Moura são accusados como autores e mandantes das scenas de sangue.

Permanecem elles á testa de seus cargos publicos, causando isso extranheza a quantos se interessam pelo restabelecimento do regimen da ordem naquella afastada região do Estado, onde sendo difficil o accesso da justiça, a maioria dos crimes fica impune.

O juiz Moogen da Rocha, attendendo á solicitação, prometteu providenciar quanto á instauração dos processos, declarando ir em pessôa a Nonohay, para proceder á formação de culpa dos mesmos.

✠

Verificou-se no armazem B 3 do Novo Porto do Rio Grande um roubo de munições, avaliado em 14 contos de réis.

Aquelle armazem está, para os effeitos de fiscalização, annexo ao de inflammaveis, ficando, porém, separado por um kilometro de distancia. São, entretanto, fiscalizados pelo fiel sr. Martinho Carvalho Guimarães, auxiliado pelo funccionario Reinaldo Souza, o qual, por ordem de chefe do trafego, deve reparar o armazem B 3.

Os conferentes se revezam no seu mistér, motivo por que, até agora, foi impossivel descobrir-se quem seja o autor do delicto.

O director do trafego abriu inquerito para apurar as responsabilidades.

Desportos

Campeonato Brasileiro de Foot-ball

A embaixada desportiva parahybana

Seu embarque amanhã

Pelo *Itapuca*, esperado amanhã em Cabedello, embarcar-se-á com destino a S. Salvador (Bahia) o seleccionado parahybano que alli terá de enfrentar o scratch local, em disputa official do campeonato brasileiro de foot ball.

Chefiará a embaixada desportiva o distinguido intellectual e politico conterraneo dr. José Gaudencio, membro da commissão executive do partido situacionista.

INFORMES COMMERCIAES

Vindo do sul, fundeou hontem em Cabedello o vapor «Portugal», do Lloyd Nacional, trazendo carga para o commercio desta capital.

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—7 19/32 d.

Inglaterra	31$604
França	$197
Suissa	1$265
Allemanha	1$560
Italia	$216
Portugal	$341
Hespanha	$992
E. E. Unidos	6$540
Uruguay	6$550
Argentina	2$655
Belgica	$186

—

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$577.

—

Vapores esperados

Itapuca	Do norte	a	3
Affonso Penna	» »	a	7
Manáos	» »	a	9
Itaquéra	» »	a	10
Duque de Caxias	» »	a	12
Pará	Do sul	a	3
Jacuhy	» »	a	3
Itaquatiá	» »	a	5
Mantiqueira	» »	a	5
João Alfredo	» »	a	9
Itaubá	» »	a	12
Jaboatão	Para a Europa	a	3
Stephen	Da America	a	6
Swinburne	» »	a	20
Senator	Da Europa	a	2
	Em Outubro		
Aidan	Da America	a	4

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes da "A UNIÃO"

Exposição Commercial de Fiume

FIUME, 28 — Inaugurou-se a Exposição Commercial. *(Especial)*.

—

Manifestações do Partido Nacionalista da Allemanha

BERLIM, 28 — O govêrno recebeu uma nota do conselho dos embaixadores protestando contra as manifestações militaristas do Partido Nacionalista.

Considera-se a nota inopportuna na imminencia da entrada da Allemanha na Liga das Nações. *(Especial)*.

—

Projectos sobre o «foot-ball» na Argentina

BUENOS AIRES, 30 — Fôram apresentados no Conselho Municipal dois projectos, o primeiro mandando fechar temporariamente os campos de «foot-ball» nos quaes a policia tenha sido obrigada a intervir para evitar desordens; o segundo, criando o imposto de 10%, sobre a entrada bruta de todos os campos de «foot-ball», quando o preço foi superior a um peso. (A. A.)

—

Congresso de Esperanto de Edimburgo

PARIS, 30—O sr. Carlos Domingues, delegado do Brasil no recente Congresso de Esperanto, realizado em Edimburgo, encontrando-se nesta cidade, visitou o «Instituto Esperantista de Paris» e por delegação da Sociedade de Geographia do Rio, da qual é secretario, visitou sua congenere de Paris.

Em seguida, fará uma excursão na Belgica e na Hollanda e no dia 2 de setembro embarcará para Hamburgo no «Almirante Jaceguay», de regresso ao Brasil. (A. A.)

—

Desastre no mar

SANTIAGO, 30 — O vapor «Magalanes» chocou-se com o navio patrulha «Pisagua». Não houve victimas. *(Especial)*.

—

Os mineiros do Chile

SANTIAGO, 30 — A Federação dos Mineiros declarou que concordaria em entabolar negociações para resolver os salarios e manteria sua attitude quanto a horas de trabalho, não permittindo ultrapassarem o exigido no accôrdo nacional. *(Especial)*.

—

O cholera morbus

SHANGAI, 31 — Violenta epidemia de cholera morbus devasta a cidade, grassando com maior intensidade nos quarteirões de residencia dos nativos.

O panico vai ganhando a cidade. (A. A.)

Os Soviets perante as nações sul-americanas

MOSCOW, 31 — O «Izvestria» mostra-se esperançado de que os govêrnos do Brasil, da Argentina e do Chile reconheçam os Soviets, imitando o Uruguay. (New Service).

—

Commercio japonez - germanico

BERLIM, 31 — O embaixador allemão em Tokio é esperado aqui em setembro, a fim de tratar de altos interesses do commercio germano-japonez. *(Especial)*.

—

Os direitos sobre Tanger

LONDRES, 31 — A nota hespanhola a pedindo hegemonia sobre Tanger tem sido muito discutida em Genebra.

A Hespanha, si ficar prejudicada no assumpto, não poderá ser incluida nos trabalhos sem o consentimento unanime do Conselho. *(Especial)*.

—

Exposição fluctuante

GENOVA, 31 — O vapor «Karandenis», conduzindo uma exposição fluctuante, partiu para Napoles. (News Service).

—

A questão de Tanger

LONDRES, 31 — A chancellaria oppõe-se a que Tanger seja fiscalizada por uma só nação. (News Service).

—

Foot-ball argentino

BUENOS AIRES, 31 — Os Amateurs de Foot-Ball negociaram uma conferencia com o Bocca Juniors pleiteando a retirada de sua filiação á Associação Argentina de Foot-Ball.

O Bocca Junior recusou a insinuação. (News Service).

—

A travessia da Mancha

DOVER, 31 — A senhora Clement Corsan atravessou a Mancha, a nado, partindo hontem á noite de Grisnez. (News Service).

—

O 25º Congresso de Paz

GENOVA, 31 — Realizou-se a abertura do 25º Congresso Universal de Paz. (News Service).

—

Congresso Catholico

VARSOVIA, 31 — Inagurou-se o Congresso Catholico com a presença de 45 representações estrangeiras.

A assembléa foi presidida pelo general Pilsudsky. (News Service).

—

Os grandes vultos da Guerra

PARIS, 31 — O general norte-americano Pershing é esperado segunda-feira nesta capital, a fim de visitar o general Foch. (News Service).

Ultima hora

O cambio

RIO, 1—(Transmittido ás 17,35 pelo cabo submarino)—O cambio regulou a 7,17/32. (News Service).

—

O assucar

RIO, 1 — (Expedido ás 17,35, pelo cabo submarino)—O assucar foi cotado a 38$900, sendo o stock de 133.409 saccos. (News Service).

—

O mercado do algodão

RIO, 1 — (Expedido ás 17,35 pelo cabo submarino)—O mercado do algodão continúa inalterado, sendo cotado a 22$300, pelos 10 kilos. O stock é de 12.767 fardos. (News Service).

—

O sr. Washington Luis

RIO, 1 — (Pelo cabo submarino)—Dizem de São Paulo que o sr. Washington Luis, presidente eleito da Republica, se encontra ligeiramente enfermo. *(Especial)*.

—

A revisão constitucional

RIO, 1 — (Pelo cabo submarino) — As mesas da Camara e do Senado assignarão amanhã a proposta de revisão constitucional ultimamente approvada. *(Especial)*.

—

Fôram resgatados 20.000 contos do emprestimo de 1921

RIO, 1 — (Pelo cabo submarino)—O Thesouro Nacional resgatou 20.000 contos de obrigações do emprestimo de 1921. *(Especial)*.

—

O presidente eleito da Republica visitará Matto Grosso e Goyaz

RIO, 1 — (Pelo cabo submarino) — Em companhia do general Candido Rondon, o sr. Washington Luis visitará no corrente mez os Estados de Matto Grosso e Goyaz. *(Especial)*.

—

Em suffragio da alma de Rodolpho Valentino

RIO, 1 — (Pelo cabo submarino)—Fôram resadas hoje miseas na egreja da Candelaria, em suffragio da alma do conhecido actor cinematographico Rodolpho Valentino. A grande nave apresentava-se literalmente cheia. *(Especial)*.

—

Os compromissos de 1922 e 1923 das Obras do Nordeste

RIO 1— (Pelo cabo submarino)—Tendo sido favoravel o parecer do ministro da Fazenda, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, consultou o Tribunal de Contas sobre a abertura de um credito especial de 10.157:455$ para a liquidação dos compromissos das obras do Nordéste, em 1922 e 1923. *(Especial)*.

—

O consumo de algodão em 1925

RIO, 1—(Pelo cabo submarino)—Segundo os dados colligidos pelo Serviço do Algodão, o consumo de algodão nas fabricas de tecidos do paiz, durante o anno de 1925, foi de 84.285.700 kilos. *(Especial)*.

—

O programma financeiro do sr. Washington Luis

MACEIO', 1— (Pelo cabo submarino)—Os jornaes noticiam que o sr. Costa Rego promove uma manifestação collectiva dos presidentes e governadores de Estados que manifestarem previamente plena solidariedade ao programma financeiro do sr. Washington Luis. *(Especial)*.

—

Reunião de «leaders»

RIO, 1— (Pelo cabo submarino)—Foi marcada para o proximo sabbado uma reunião dos «leaders» para a escolha do substituto do sr. Vianna do Castello. *(Especial)*.

—

O prefeito Alaor Prata

RIO, 1—(Pelo cabo submarino)—Consta que o prefeito Alaor Prata deixará o cargo antes de 15 de novembro, assumindo a direcção do Banco do Brasil. (News Service).

—

Projecto de um novo feriado

RIO, 1—(Pelo cabo submarino)—Os deputados Lindolpho Collor e Alcides Bahia receberam despachos de Porto Alegre pedindo apresentassem um projecto feriando o dia 28, anniversario da lei do ventre livre *(Especial)*.

—

Busto a Affonso Penna

BELLO HORISONTE, 1—(Pelo cabo submarino)—Cogita-se de levantar aqui um busto ao sr. Affonso Penna, fundador da cidade. (News Service).

—

Noticias de Minas Geraes

BELLO HORISONTE, 1—(Pelo cabo submarino)—Fazem-se grandes preparativos para os festejos da posse do futuro presidente do Estado.

As ruas recebem reparos.

O sr. Mello Vianna suspendeu as audiencias publicas.

Continuam a chegar politicos das diversas zonas do Estado para representarem os municipios na alludida solemnidade. (News Service).

Rendas publicas

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 1 DE SETEMBRO DE 1926

Demonstrada até o dia		
RENDA DO DIA 31		
Exportação	38:745$959	
Renda interna	11$040	38.756$999
DEPOSITOS		
Santa Casa	568$990	
Municipio da Capital	1:158$800	
Asylo de Mendicidade	3$211	1:731$001
		40:488$000

Pelos municipios

POMBAL

Balancête da Receita e Despesa do municipio de Pombal, no segundo semestre de 1925 e no primeiro do corrente exercicio de 1926

RECEITA

Rendas diversas:	
Curral da matança	181$100
Imposto sobre gado vaccum abatido	1:878$000
Idem sobre caprino e lanigero abatido	123$000
Idem sobre suino abatido	1:440$000
Aluguel de medidas	679$600
Imposto sobre cereaes e outras mercadorias vendidas nas feiras da cidade	2:892$200
Multa	30$400
Imposto sobre feira de Lagôa	151$300
Idem sobre sahida de gado cavallar	100$000
Idem sobre as feiras de Paulista	239$800
Idem sobre lavoura, arrecadado até esta data	7:324$400
Idem sobre licenças diversas e sahidas de algodão	4:930$100
Idem sobre feiras de Varzea Comprida dos Leites	58$000
Idem sobre correição	23$800
Bens de evento	963$000
Afferições de pesos e medidas	162$200
Saldo devedor:	
Importancia que falta para fazer face ás despesas	338$010
TOTAL	21:214$910

DESPESA

Limpesa publica:		
Importancia gasta com limpesa da cidade e asseio do mercado publico da cidade e dos locaes das feiras de Malta, Paulista, Lagôa e Varzea Comprida		726$500
Fazenda Municipal:		
Pago percentagens aos cobradores de impostos		1:980$015
Prefeitura e Conselho Municipal:		
Por telegrammas e materiaes de expediente da Prefeitura	271$000	
Gratificação do prefeito	1:650$000	
Pago ao secretario da Prefeitura	600$000	
Idem ao secretario do Conselho	460$000	
Idem ao fiscal da cidade	360$000	
Idem ao fiscal de Malta	80$000	
Idem ao fiscal de Lagôa	50$000	
Idem ao porteiro do Conselho Municipal	210$000	3:681$000
Serviço eleitoral:		
Gratificação ao escrivão do alistamento eleitoral		219$996
Jury e Delegacia:		
Gratificação ao escrivão da delegacia	320$000	
Idem ao escrivão do jury	180$000	
Pago materiaes de expediente para as sessões do jury	50$000	
Idem materiaes de expediente da delegacia	42$900	592$900
Instrucção Publica:		
Pago ao professor de Lagôa		592$200
Obras publicas:		
Gasto com a continuação dos serviços do mercado	7:788$400	
Idem com a conservação das estradas de rodagem e carroçaveis do municipio	1:267$900	9:056$300
Despesas diversas:		
Assignaturas de jornaes	72$000	
Pago kerozene para a Cadeia Publica desta cidade	339$600	
Idem idem para o quartel do posto policial de Malta	12$000	
Pago o reparo em moveis do Conselho	35$500	
Idem impressões de talões, despezas com eleições e mais outras despezas diversas	1:790$700	2:249$800
Dividas passivas:		
Por conta de debitos de exercicios anteriores		2:116$199
		21:214$910

Pombal, 27 de julho de 1926.

(a) *Odilon José de Assis*, Prefeito. (a) *João Ferreira de Queiroga*, Thesoureiro.

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Expediente do govêrno do dia 17 de agosto de 1926.

Portarias:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Noemia Mendes da Rocha, professora da cadeira do sexo feminino da cidade de S. João do Cariry, tendo em vista a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica, determina que a referida professora passe a exercer, por permuta, identica cadeira na cidade de Campina Grande, na conformidade do art. 77 do Regulamento

da Instrucção Publica, devendo apresentar seu titulo á Secretaria de Estado, a fim de ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Jacintha Dantas, professora da cadeira do sexo feminino do grupo escolar de Campina Grande, tendo em vista a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica, determina que a referida professora passe a exercer, por permuta, identica cadeira na cidade de S. João do Cariry, na conformidade do art. 77 do Regulamento da mesma Instrucção, devendo apresentar seu titulo á Secretaria de Estado, a fim de ser devidamente apostillado.

—

Expediente do govêrno do dia 19 de agosto de 1926.

Portaria:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Severina Almeida de Lima e Moura, professora da 13.ª cadeira desta capital, tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe dois—2—mezes de licença, com os vencimentos integraes do cargo que occupa, nos termos do art. 18 da lei sob n. 531, de 26 de novembro de 1920.

—

Expediente do govêrno do dia 24 de agosto de 1926.

Portarias:

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de Policia, resolve exonerar o cidadão José Gomes de Carvalho do cargo de subdelegado da circumscripção de Alagôa Grande.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de Policia, resolve nomear o cidadão José Carlos de Albuquerque para exercer o cargo de subdelegado da circumscripção de Alagôa Grande.

—

Expediente do govêrno do dia 31 de agosto de 1926.

Portarias:

O presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, o dr. Newton Lacerda do cargo de delegado de Hygiene desta capital.

O presidente do Estado resolve nomear o dr. Mario Neves Coutinho para exercer, interinamente, o cargo de delegado de Hygiene do Estado.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. director geral da Instrucção Publica, resolve transferir a adjuncta da escola nocturna «Castro Pinto», d. Dulce Gonçalves de Medeiros, para a cadeira nocturna «5 de Agosto».

O presidente do Estado resolve exonerar dona Maria do Carmo Paiva do cargo extra-numerario de adjuncta do grupo escolar «Epitacio Pessôa».

O presidente do Estado resolve exonerar dona Anna da Cruz Pessôa do cargo extra-numerario de adjuncta interina da Escola elementar mista do povoado «Belém», pertencente ao municipio de Caiçára.

—

Expediente do govêrno do dia 17 de agosto de 1926.

Officio:

Sr. dr. inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser paga ao sr. João da Costa, proprietario da Marcenaria Parahybana, nesta praça, a importancia de quatro contos e quatrocentos mil réis (4:400$000), proveniente do fornecimento de moveis feito por aquelle estabelecimento á Escola Normal, conforme vereis da conta que vos remetto junto ao presente officio.

—

Expediente do govêrno do dia 19 de agosto de 1926.

Officios:

Sr. dr. inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis a fim de que a Mesa de Rendas de Bananeiras fique auctorizada a mandar concertar 13 carteiras escolares pertencentes á cadeira elementar mista do povoado Borborema, daquelle municipio, conforme solicitação feita a esta Presidencia em o officio sob n. 282, de 16 do fluente, pelo sr. director geral da Instrucção Publica.

Sr. director geral da Instrucção Publica:

Declaro-vos que approvo, para os effeitos legaes, os actos emanados dessa directoria designando a adjuncta da cadeira do sexo feminino do grupo escolar «Dr. Thomaz Mindello», d. Rosa Amelia de Souza Sette, para substituir a regente da cadeira mista do mesmo estabelecimento, durante seu impedimento, e nomeando d. Isaura Ramos Aranha para substituir a adjuncta da cadeira do sexo feminino do mesmo grupo durante o seu impedimento.

—

Expediente do govêrno do dia 20 de agosto de 1926.

Officios:

Sr. dr. inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser entregue ao sr. Carlos Cordeiro da Rocha, pagador do 2.º districto da Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas, a importancia de (600$000), seiscentos mil réis, para occorrer ás despesas com o transporte de materiaes de Natal para Campina Grande.

Exmo. sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores:

Rio de Janeiro.

Accusando o recebimento do officio de v. exc. n. 02198, de 3 de julho ultimo, tenho a honra de annexar ao presente os documentos referentes á receita e despesas do Orphanato D. Ulrico, desta capital, exigidos por esse ministerio para o pagamento da subvenção de que trata a lei n. 4911, de 12 de janeiro de 1925.

Reitero a v. exc. os meus protestos de alta estima e distincta consideração.

—

Expediente do govêrno do dia 21 de agosto de 1926.

Officios:

Exmo. sr. presidente do Estado do Amazonas:

Tenho a honra de accusar o recebimento da circular de v. exc. datada de 27 de julho ultimo, que acompanhou o exemplar da nova Constituição desse Estado, promulgada em 14 de fevereiro do corrente anno.

Agradecendo a gentileza da offerta, retribuo a v. exc. os protestos de alta estima e distincta consideração que se dignou de apresentar-me em a prefalada circular.

Sr. director geral da Instrucção Publica:

Declaro-vos que approvo, para os effeitos legaes, o acto emanado do inspector administrativo local, nomeando o cidadão Alcides Villar de Azevêdo para reger, interinamente, a cadeira elementar do sexo masculino da cidade de Guarabira, durante o impedimento do serventuario effectivo.

—

Expediente do govêrno do dia 24 de agosto de 1926.

Officio:

Sr. dr. director da Imprensa Official:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser fornecido, para a Bibliotheca Publica, o seguinte material de expediente: um—1—livro para o «protocollo», com 50 folhas, uma—1—resma de papel almasso e seis—6—folhas de mataborrão.

—

Expediente do govêrno do dia 30 de agosto de 1926.

Officios:

Sr. dr. director da Imprensa Official:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidos á repartição do Saneamento desta capital 1.000 (mil) folhas de papel, conforme o modelo junto, de accôrdo com o officio sob n. 469, de 27 do corrente, dirigido ao sr. dr. secretario de Estado pelo engenheiro-chefe daquella repartição.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidos á directoria Geral da Instrucção Publica dois mil—2.000—exemplares dos modelos que a este acompanham, devendo ser 1.000 exemplares de cada um delles.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecido á repartição do Saneamento da Parahyba o seguinte: 150 (cento e cincoenta) livros modelo n. 27, 1 (um) livro modelo n. 28, com 200 folhas, 1 (um) livro modelo n. 29, com 200 folhas.

Secção Livre

Cadernêta perdida —Maria Francelina da Costa, viúva do proprietario da cadernêta n. 1656-A da Caixa Economica, annexa á Delegacia Fiscal, com o deposito de 360$000, até 20 de outubro de 1926, havendo a mesma se extraviado, vem pelo presente aviso tornar publico para os devidos fins.

1—8

✝ **Miguel Dalia — 1.º anniversario** — João Honorato da Silva, Corina Dalia da Silva, e seus filhos convidam aos amigos e parentes para assistirem á missa que, por alma do seu inesquecivel sôgro, pae e avô, mandam celebrar, na matriz de N. S. de Lourdes, no proximo sabbado, 4 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento.

Antecipam seus agradecimentos.

1—3

ESTATUTOS
DA
Sociedade União Operaria Beneficente

(Continuação)

CAPITULO 6.º

DA ASSEMBLÉA GERAL

Art. 9.º—Assembléa geral é a reunião de todos os socios quites e no goso de seus direitos sociaes: é o poder supremo da sociedade, reunir-se-á em sessões ordinarias e extraordinarias.

Art. 10—As sessões ordinarias terão logar no terceiro domingo do mez de outubro para votar o orçamento da sociedade e approvar o balanço geral fechado a 30 de setembro, no segundo domingo dos mezes de janeiro, abril e julho para approvar o balanço trimestral apresentado pelo thesoureiro, no segundo domingo de setembro para eleger a sua mesa e a directoria, e no dia 12 de outubro para solennizar o anniversario da sociedade e dar posse aos novos directores de ambos os poderes.

Art. 11—As sessões extraordinarias terão logar qualquer dia e hora em que fôr necessaria a sua reunião, e nellas só se tratará do assumpto que motivou a convocação.

Art. 12—Para que a assembléa geral extraordinaria seja convocada, é necessario que o presidente da mesa auctorize o primeiro secretario a annuncial-a na imprensa, pelo menos três dias antes de sua reunião, ou por carta-circular dirigida a cada um dos associados.

Art. 13—A assembléa ordinaria ou extraordinaria só poderá funccionar com a maioria de seus associados, no caso da mesma não se reunir na primeira convocação á falta de numero, far-se-á a segunda, que funccionará uma hora depois de marcada, com o numero que comparecer e suas resoluções serão respeitadas.

Art. 14—As sessões de assembléas ordinarias terão logar nos dias já mencionados, das 13 ás 14 horas, não podendo ser prorogadas por mais de duas horas.

Art. 15—Compete á assembléa extraordinaria:

§ 1.º—Deliberar em geral sobre os assumptos que forem submettidos á sua consideração, comtanto que suas resoluções não sejam contrarias aos fins da sociedade;

§ 2.º—Julgar com justiça as representações que lhe forem dirigidas, em recurso das decisões da directoria:

§ 3.º—Approvar ou regeitar as propostas que forem apresentadas pela directoria para socios benemeritos e honorarios;

§ 4.º—Suspender ou exonerar qualquer membro da directoria que não houver cumprido bem os seus deveres, ou mesmo dissolver toda a directoria, se esta medida se impuzer, para equilibrio moral e material da sociedade;

§ 5.º—Impôr as penas estabelecidas no art. 51 e seus §§.

Art. 16—Os trabalhos da assembléa geral serão dirigidos por u'a mesa composta de um presidente, um vice-dito e dois secretarios 1.º e 2.º.

Art. 17—Compete ao presidente da assembléa:

§ 1.º—Presidir ás sessões deste poder, assignar com o 2.º secretario as actas de seus trabalhos, depois de approvadas, e despachar o expediente;

§ 2.º—Convocar as sessões extraordinarias quando requeridas pela directoria ou, na falta, por cinco socios na conformidade do § 3.º do art. 6.º.

§ 3.º—Fazer manter a ordem nos trabalhos, suspendendo-os, ou os adiando, quando não forem attendidas as suas observações

§ 4.º—Admoestar, primeira e segunda vez, a todo e qualquer associado que durante a sessão proceda inconvenientemente, ou de modo que perturbe o bom andamento dos trabalhos, e na reincidencia fazel-o retirar do recinto social.

Art. 18—Compete ao vice-presidente: comparecer ás sessões e substituir o presidente em suas faltas e impedimentos.

Art. 19—Compete ao 1.º secretario annunciar na imprensa as reuniões e outra deliberações, desde que para isto fôr auctorizado, proceder a chamada dos socios, pelo livro de ponto, despachar o expediente, scientificar por escripto a directoria das deliberações tomadas pela assembléa, e substituir o vice-presidente em suas faltas e impedimentos.

Art. 20—Compete ao 2.º secretario fazer as actas e proceder á sua leitura na sessão seguinte, e substituir o 1.º secretario em suas faltas e impedimentos.

CAPITULO 7.º

DA DIRECTORIA

Art. 21—A directoria é o representante directo da sociedade em todas as suas relações civis e juridicas, e se reunirá em sessões ordinarias aos domingos, ás 13 horas, e extraordinariamente qualquer dia e hora em que fôr necessaria a sua reunião, só podendo funccionar com a maioria de seus directores.

Art. 22—A directoria compor-se-á de um presidente, um vice-dito, um secretario-relator, um dito-auxiliar, um orador-official, um thesoureiro e um archivista.

Art. 23—Compete á directoria:

§ 1.º—Cumprir fielmente as disposições da presente lei, propondo á assembléa geral as modificações que a sua experiencia e zêlo aconselharem como uteis ao fim, e reclamados pelo bem social;

§ 2.º—Deliberar sobre qualquer representação ou queixa que lhe fôr sumettida á consideração por qualquer associado;

§ 3.º—Impôr as penas estabelecidas na presente lei a qualquer de seus membros ou associados que nellas incorrer;

§ 4.º—Convocar a assembléa extraordinaria, sempre que fôr mister, ou quando requerida na fórma de § 3.º do art. 6.º;

§ 5.º—Administrar da melhor fórma as rendas da sociedade, fazendo recolher pelo thesoureiro em qualquer estabelecimento bancario os saldos excedentes de duzentos mil réis existentes em poder do mesmo, só podendo este retirar qualquer dinheiro mediante documento assignado pelo presidente, secretario relator e orador, auctorizados pela directoria.

§ 6.º—Requerer aos poderes publicos tudo quanto fôr a bem dos interesses da sociedade e, em particular, dos associados;

§ 7.º—Preencher as vagas que se derem entre seus membros, quando occorridas depois do primeiro semestre de administração. Antes desse prazo, serão taes vagas preenchidas por eleição;

§ 8.º—Apresentar por intermedio de seu presidente, no ultimo dia de sua gestão, (ainda mesmo no caso de renuncia), um relatorio minucioso dos factos mais notaveis verificados durante o seu mandato.

(Continua)

Instrucções para julgamento de aves exhibidas no standard argentino

Sociedade Parahybana de Avicultura

Systema de comparação

Fórma typica — Ao conceder premios, considerem-se cuidadosamente cada uma e todas as secções do exemplar, de accôrdo com a escala de pontos e não se permitta que exclusivamente a côr ou alguma das outras secções influencie a decisão.

Tenha-se em mente a vital importancia da fórma typica, dando-se, ao mesmo tempo, a devida consideração á côr em todas as secções, inclusive a sub-côr.

Tomar as aves na mão — Para examinar é obrigatorio, menos quando sua inferioridade é unanimemente constatada na propria gaiola.

Pesos que desqualificam — Os exemplares que estão abaixo desses pesos são excluidos.

Tamanho Standard — Para determinal-o, o juiz decidirá comparando os exemplares, com attenção ao peso, em todas as raças em que este é requisito do Standard.

Quando uma ave excede ou não alcança o tamanho proporcionado, o typo soffrerá severo desconto.

Typos de combate — Nestes a fórma é que tem maior importancia. Aves deficientes nessa caracteristica não terão o primeiro premio, mesmo sem competidores.

Defeitos de côr — Poucas e pequenas manchas acinzentadas em aves brancas não devem rebaixar um exemplar que no mais é superior em côr em relação a outro menos typico em fórma e de uma côr menos exacta. Essas manchas, entretanto, não devem ser proeminentes nas primarias, secundarias, e recrizes.

Patas calcareas — Aves cujas canellas e dedos estejam tão deformados que occultem a côr das escamas não poderão merecer um primeiro premio.

VENDE-SE — 1 mesa para sala de jantar, com um metro de largura por dois de comprimento, 2 mesas pequenas para quarto, 1 par de jarros de vidro, 1 sophá, 8 cadeiras, sendo 2 de braços 1 lavatorio de ferro, systema moderno, com bacia e jarro de agath, 1 pequeno quadro negro, 1 cama grande para casal, 2 malas grandes, 1 porta-bibelot, 1 jarra grande e 1 meio sitio, por traz do parque «Gama Lôbo», no logar denominado «Nova Cidade», Tambiá, medindo 24 metros de frente por 22 de fundo.

A tratar nesta redacção com o sr. Carécas, ou na rua Almeida Barrêto—616.

2—4

—

Ao commercio e ao publico —Declaramos que ficam cassados os poderes da procuração que haviamos outorgado ao sr. Rosalvo Peixoto que deixou de ser nosso empregado, não tendo valor algum qualquer documento pelo mesmo firmado em nosso nome.

Recife, 7 de agosto de 1926.
Moreira Lima & C.ª

(14—15)

—

AULAS — Leccionam mathematica elementar e português Manuel Casado e Augusto B. Cavalcanti.

—

Cooperativa dos Funccionarios Publicos —Tendo de se effectuar o dividendo dos lucros do armazem, correspondente ao anno financeiro que terminará a 31 de janeiro de 1927, chamo a attenção dos srs. accionistas para o que dispõe o art. 16 dos nossos Estatutos:

Art. 16—Não serão contempladas no dividendo as acções que não estiverem integralizadas quatro mezes antes de terminar o anno social.

Parahyba, 16 de agosto de 1926. *Francisco Salles*, director-secretario.

—

50:000$000 — Sá & Companhia, tendo o maximo interesse em provar a innocencia de um dos envolvidos no caso do incendio da Delegacia Fiscal, offerecem o premio de 50:000$000 a quem lhes fornecer dados positivos e decisivos para esse tentamen. (D.)

—

Euclydes Mesquita. Lecciona Portuguez, Arithmetica, Algebra e Escripturação Mercantil.

Tem um curso nocturno especial para empregados do commercio.

Rua Duque de Caxias, 25.

(5—15)

—

Aviso aos credores de Cosme de Britto & Cia. — Referindo-me a m circular de 25 do andante, aviso que, por alteração do juiz, a primeira assembléa de credores, a reunir-se, e que tendes de comparecer é no dia 15 de Setembro proximo, ás 12 horas, na sala das audiencias do juiz, e não no dia 8 como vos communiquei. Outrosim, as declarações de creditos deverão ser apresentadas a esta syndicancia até o dia 10 do referido mez.

Itabayana, 26 de agosto de 1926.—*Manuel Faustino da Silva.*

3—3

—

Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão—Aos srs. accionistas:—Está facultado o exame dos livros e balanço para verificação do movimento da Sociedade para o anno financeiro terminado em 39 de junho de 1926.

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas para uma Assembléa Geral ordinaria, que de accordo com o art. 18 dos Estatutos deverá se effectuar ás 13 horas do dia 28 de setembro do corrente anno, no logar do costume.

Parahyba, 19 de agosto de 1926.

Ireneo Joffily—director-presidente.

Oliver A. von Sohsten—director-thesoureiro. 5—15

Editaes

Recebedoria de Rendas — Edital n. 22 — Convida os contribuintes do imposto sobre coqueiros fructiferos dos municipios desta capital e Cabedello — De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se receberá, até o ultimo dia util deste mez, os impostos sobre coqueiros fructiferos dos municipios desta capital e Cabedello, em favor da Santa Casa de Misericordia, correspondentes á ultima prestação dos de quantias excedentes a 30$000 e inferiores a 100$000; bem como a 3.ª prestação dos de valôr superior a 100$000.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 1.º de setembro de 1926. *Heraclio Siqueira*, chefe de secção.

—

Recebedoria de Rendas—Edital n. 23 —Industria e profissão — De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de conformidade com a lei vigente, receber-se-á, sem multa, até o ultimo dia util do corrente mez, a 3.ª prestação do imposto de Industria e profissão do corrente exercicio desta capital e Cabedello de quantia excedente a 1:000$000, de accôrdo com a nota 6.ª tabella -B-.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 1.º de setembro de 1926. *Heraclio Siqueira*, chefe de secção.

—

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas — Segundo districto — EDITAL — De ordem do sr. engenheiro-chefe do 2.º districto da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, ficam convidados todos os possuidores ou depositarios de vales, ordens de fornecimento ou outros quaesquer documentos que representem obrigação deste e do antigo 4.º Districto da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, nos Estados de Parahyba, Rio Grande do Norte e Pernambuco, a recolherem os referidos documentos que serão, a requerimento dos interessados e depois de reconhecidos pela Chefia do Districto, substituidos por certidão de credito, do valor correspondente.

Os interessados se entenderão na Contabilidade do Districto, em Parahyba, dentro do prazo de trinta (30) dias, a partir desta data. Este edital será publicado pelo jornal official, na capital dos três Estados.

Secretaria do 2.º Districto da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, em Parahyba, 19 de agosto de 1926.—*J. C. de Sá Leitão*, secretario. (5.ª e dom. 3—9)

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA
EINAR SVENDSEN & C.

QUINTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1926.

Cinema-Theatro Rio Branco — Espectaculo completo, começando ás 7 horas em ponto. 1.ª parte — *NA TÉLA*: A «Fox-Film» apresenta, por nosso intermedio, á apreciação da selecta platéa parahybana, o querido e admirado artista **Edmundo Lowe** em mais uma das suas bellissimas concepções cinematographicas: **QUANDO O HOMEM SE TORNA VALENTE** ou **UMA VEZ SÓ NA VIDA** — film extra especial que se divide em 5 bem movimentadas partes. Dará começo á sessão: **FOX-JORNAL ESPECIAL** — aspectos da chegada, ao Rio de Janeiro, do sr. Alberto Rosenvald, director da «Fox-Film», no Brasil. 2.ª parte — *NO PALCO*: A representação do interessante arreglo, verdadeiramente desopilante da conhecida revista: **O 21** — 1 acto de franca hilaridade, com 8 numeros de musica, scenario luxuoso para o qual **Os Rosas** chamam a especial attenção da selecta platéa parahybana. SABBADO — Ninguém deve esquecer: **O RETRATO DA MÃE** (,).

Cinema Felippéa — A 2.ª série do empolgante film — **CASCOS QUE VOAM**, com **Johnie Walker** e **Allene Ray**. Para inicio da sessão, a impagavel comedia, em 2 partes: **MARINHEIRO DE 1.ª VIAGEM**.

Cinema Popular — O querido artista **Harry Myers** e a genial creança **Wesly Barry** na emocionante pellicula: **O PEQUENO TYPOGRAPHO** — em 6 portentosas partes, da famosa marca «Warner Bross».

Cinema São João — O apreciadissimo **Buck Jones** na emocionante pellicula: **O ESTOURO DA BOIADA** — em 6 electrisantes partes, da «Fox-Film». Para inicio da sessão: **HISTORIA D'UMA GOTTA D'AGUA**.

"A Previdente"

Scientifico que falleceu o socio Manuel Lordão tomando o obito o n. 446; que fôram eliminados por falta de pagamento do obito 426 cujo prazo terminou a 25 os socios d. Maria Cavalcante de Barros Uchôa, d. Thereza de Jesus Freire Neiva, José Pessôa de Britto Francisca Rosas R. de Vasconcellos e Manuel A. Soares, e foram readimittidos os socios desembargador Bôtto de Menezes, d. Maria da Piedade Bôtto de Menezes e d. Luiza Lins de Almeida.

Quadro de Observação

Antonio de Mello e Albuquerque, com 43 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

Dr. Mariano de Souza Falcão, com 36 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Alice Vilella Falcão, com 36 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

D. Etelvina Rodrigues de Oliveira, 43 annos, casada, residente em Esperança, readmissura, 1ª série.

Manuel Soares de Oliveira, 29 annos, casado, residente em Serraria, 2ª série.

D. Maria Soares de Oliveira, 20 annos, casada, residente em Serraria. 2ª série.

José Thomaz de Lima, 30 annos, casado e residente em Picuhy, 2.ª série.

D. Tertulina Amelia de Medeiros, 31 annos, casada, residente em Picuhy, 2.ª série.

Chamadas:

1.ª série

426	sem	multa até	5	de agosto
426	com	« «	25	«
427	sem	« «	20	«
427	com	« «	10	setembro
428	sem	« «	5	«
428	com	« «	25	«
429	sem	« «	20	«
429	com	« «	10	outubro
430	sem	« «	5	«
430	com	« «	25	«
431	sem	« «	20	«
431	com	« «	10	novembro
432	sem	« «	5	«
432	com	« «	25	«
433	sem	« «	20	«
433	com	« «	10	dezembro
434	sem	« «	5	«
434	com	« «	25	«
435	sem	« «	20	«
435	com	« «	10	janeiro
436	sem	« «	5	«
436	com	« «	25	«
437	sem	« «	20	«
437	com	« «	10	fevereiro
438	sem	« «	5	«
438	com	« «	25	«
439	sem	« «	20	«
439	com	« «	10	março
440	sem	« «	5	«
440	com	« «	25	«
441	sem	« «	5	abril
441	com	« «	25	«
442	sem	« «	20	«
442	com	« «	10	maio
443	sem	« «	5	«
443	com	« «	25	«
444	sem	« «	20	«
444	com	« «	10	junho
445	sem	« «	5	«
445	com	« «	20	«
446	sem	« «	20	«
446	com	« «	19	julho

Quota annual:

1.ª e 2.ª series

Com multa até 31 de dezembro

Secretaria d'«A Previdente», em 30 de julho de 1926.

Manuel José da Cunha, 1.º secretario.

—

Gymnasio Paes de Carvalho, do Pará — Concurso de francez — De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, desta data até ás 17 horas do dia 16 de novembro do anno corrente, acha aberta nesta secretaria, a inscripção em concurso de professor cathedratico de francez.

Os candidatos deverão apresentar documentos em que provem ser cidadãos brasileiro, maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e nos termos do que determina o art. 128 do regulamento approvado pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, a caderneta de reservista do Exercito ou, pelo menos, o certificado de alistamento militar, quando contarem até 30 annos de idade.

Poderão inscrever-se no concurso:

Os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras;

Os docentes-livres, professores cathedraticos de outros institutos officiaes ou equiparados;

O profissional diplomado que prove ter idade inferior a 40 e justifique, com titulo ou trabalho de valor, a sua inscripção no concurso a juizo da congregação;

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de:

a) apresentação de duas theses sobre a materia do concurso e sua defesa perante a congregação;

b) uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia, dentre os de uma lista approvada pela congregação.

Uma das theses será sobre o assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará no final, o resumo dos seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteado entre dez pontos escolhidos pela congregação.

Foi sorteado o seguinte ponto: Pathologia verbal. Mudança de sentido dos vocabulos francezes. Palavras que se ennobreceram e palavras que se abastardam.

O candidato poderá apresentar, no acto da inscripção, 50 exemplares impressos de cada uma das theses, bem como 5 exemplares, no minimo, dos trabalhos que porventura haja publicado.

O sr. director chama a attenção dos interessados para os arts. 150 e 170 do decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, relativos a concursos.

Secretaria do Gymnasio Paes de Carvalho, 18 de maio de 1026. (a) *Nelson Ribeiro*, secretario.

—

Gymnasio Amazonense Pedro II — Concurso — De ordem do sr. dr. director deste estabelecimento, faço publico, para conhecimento dos interessados, que de accordo com o que preceitua o decreto federal n. 16.782-A, de 13 de janeiro do anno passado, acha-se aberta, nesta secretaria, por espaço de seis mezes, a inscripção aos concursos para preenchimento das cadeiras de Physica, Philosophia e Historia da Philosophia. Poderão inscrever-se aos concursos ora abertos, de accôrdo com as disposições do decreto citado, os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras;

os docentes livres, professores cathedraticos e substitutos de outras escolas officiaes ou equiparadas;

os docentes livres das cadeiras vagas;

o profissional diplomado que prove ter edade inferior a 40 annos e justifique, com titulos ou trabalhos de valor, a sua inscripção, a juizo da Congregação. E' indispensavel tambem que o candidato tenha o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior. Com a petição apresentarão os candidatos folha corrida provando que estão isentos de culpa: certidão de edade, provando que são maiores de 21 annos e menores de 40, caderneta de reservista do Exercito ou certificado do alistamento militar, si forem menores de 30 annos; e prova de que são brasileiros. As provas exigidas:

a) apresentação de duas theses sobre cada uma das cadeiras em concurso e sua defesa perante a Congregação;

b) uma prova pratica (na cadeira de Physica), sobre assumpto sorteado na occasião;

c) uma prova oral, de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados 24 horas antes, dentre os de uma lista approvada pela Congregação. Das theses exigidas, uma será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor; a outra será sobre assumpto sorteado entre 30 pontos escolhidos pela Congregação. Este assumpto é commum a todos os candidatos. Em sessão da Congregação, realizada a 9 do mez p. findo, foram sorteados os pontos: para cadeira de Physica, «O ether e a theoria da relatividade», para a de Philosophia e Historia da Philosophia, «Os mysticos modernos». Secretaria do Gymnasio Amazonense Pedro II, em Manáos, 1.º de julho de 1926. *Feliciano de Souza Lima*, secretario.

—

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira rudimentar infra mencionada, é submettida a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 42 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

A cadeira é a seguinte: rudimentar do sexo masculino do povoado Olho d'Agua, do municipio de Catolé do Rocha.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque.*

—

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar as suas petições devimente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 57, alineas 1.ª e 4.ª e seus §§ do vigente regulamento da Instrucção Primaria, combinados com o art. 60, alineas 1.ª, 2.ª e 3.ª, § unico do citado regulamento.

As cadeiras são as seguintes: — 3.ª categoria — sexo masculino das villas de S. José de Piranhas e Brejo do Cruz.

4.ª categoria — Mistas dos povoados Pilões do municipio de Bananeiras, Jacaraú, do municipio de Mamanguape, e do sexo feminino de Serra Branca, do municipio de S. João do Cariry.

Secretaria da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerbue.* (14—30)

—

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira elementar diurna do sexo masculino da villa de Taperoá, são convidados os professores de cadeira de egual categoria a pedir remoção para a mesma, no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria, combinado com o art. 60, alineas 1.ª, 2.ª e 3.ª, § unico do citado regulamento.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque.*

(14—30)

—

Instrucção Publica Primaria — Edital: — De ordem do revmo. mons director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira rudimentar mista do povoado S. José do municipio de Patos, são convidadas professoras de egual categorias, a requererem remoção para a mesma, no prazo de 40 dias, a contar desta data devendo as candidatas apresentarem as suas petições devidamente instruidas de documentos que as habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria. Secretaria geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque.*

(15—30)

—

Gymnasio Paes de Carvalho, do Pará — Concurso de cosmographia — De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, desta data, até ás 17 horas do dia 30 de novembro do anno corrente, se acha aberta, nesta secretaria, a inscripção em concurso de professor cathedratico de cosmographia.

Os candidatos deverão apresentar documentos em que provem ser cidadãos brasileiros maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e nos termos do que determina o art. 128 do regulamento approvado pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, a caderneta de reservista do Exercito ou pelo menos o certificado de alistamento militar, quando contarem até 30 annos de edade.

Poderão inscrever-se no concurso:

Os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras.

Os docentes livres, professores cathedraticos de outros institutos officiaes ou equiparados.

O profissional diplomado que prove ter idade inferior a quarenta annos e justifique, com titulo ou trabalho de valor a sua inscripção no concurso, a juizo da Congregação.

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de:

a) apresentação de duas theses sobre a materia de concurso e sua defesa perante a Congregação.

b) uma prova pratica sobre questões sorteadas de momento, entre certo numero de pontos previamente escolhidos pela Congregação.

c) uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia, dentre os de uma lista approvada pela Congregação.

Uma das theses será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteado entre dez pontos escolhidos pela congregação.

Foi sorteado o seguinte ponto; Hipotheses cosmogenicas inclusive a de Kant.

O candidato deverá apresentar, no acto da inscripção, cincoenta exemplares impressos de cada uma das theses, bem como cinco exemplares, no minimo, dos trabalhos que porventura haja publicado.

O sr. director chama a attenção dos interessados para os arts. 150 e 170 de decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, relativos a concursos.

Secretaria do Gymnasio Paes de Carvalho, 31 de maio de 1926. *Nelson Ribeiro*, secretario.

Annuncios